

## CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO

Marli Regina Fernandes da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

A diversidade sociocultural presente no espaço escolar e a especificidade educacional na sociedade contemporânea apontam a necessidade de construção e reconstrução do papel do Pedagogo. A relevância do desenvolvimento do projeto situa-se na necessidade de analisar o contexto das dimensões: formativa, organizacional e pedagógica. Para isso, tem-se como objetivo analisar a formação e atuação do professor pedagogo investigando o pensamento crítico-reflexivo, para constatar a identidade profissional do professor pedagogo. O projeto foi pautado em abordagem qualitativa e desenvolvido como estudo de caso para compreender a realidade do estudo. Com a finalidade de investigar as percepções adjacentes sobre o espaço de atuação do professor pedagogo, o campo de estudo contou com as escolas estaduais e municipais da rede pública do município de Apucarana. Houve divergências em relação à formação nas escolas municipais e estaduais. Nas escolas estaduais todos são habilitados em Pedagogia, enquanto que nas escolas municipais 50% possuem formação em Magistério. Outro dado interessante é que apesar de estar descrita em regimento a função do pedagogo, ainda assim essa função é confundida com função disciplinar. A prática pedagógica é colocada pelos professores que sempre ou quase sempre estão articuladas teoria x prática e a atividade de maior importância teve destaque o assessoramento ao trabalho pedagógico do professor. Conclui-se que a Construção da Identidade Profissional do Pedagogo ainda está em construção, passando pelas dimensões: formativa, organizacional e a postura reflexiva na prática pedagógica.

**Palavras-Chave:** Educação, Formação docente e Postura Reflexiva.

### ABSTRACT

The sociocultural diversity present at educational environment and the educational specificity in the contemporary society point the need of construction and reconstruction of the role of the Pedagogue. The relevance of the project development is in the need to analyze the context of the dimensions: formative, organizational and pedagogic. To do so, it will be taken as objective to analyze the formation and the actioning of the pedagogue professor. The project agenda is the qualitative approach and it was developed as a case study to comprehend the reality of the study. To investigate the adjoining perceptions about the environment of the pedagogue professor, the study field counted on State and Municipal Public Schools from Apucarana. There were divergences related to formation between State Public

---

<sup>1</sup>Pedagoga, Mestre em Educação pela UFPR (2007), docente no curso de Pedagogia da Faculdade de Apucarana (FAP) e no curso de Magistério do Colégio Estadual Nilo Cairo (SEED-PR).

Schools and Municipal Public Schools. In State Public Schools all of them are graduated in Pedagogy, while in Municipal Public Schools 50% are graduated in Teaching. Another interesting data is that even though the functions of a pedagogue are described in the bylaws and statutes, it is still confused with discipline function. The pedagogical practice raised by teachers always, or at least almost always articulated theory x practice and the activity highlighted the major importance of assistance in teachers' pedagogical work. It can be concluded that the Construction of Professional Identity of Pedagogue is still in construction, going through formative and organizational dimensions, and the reflexive attitude in the pedagogical practice.

**Key-words:** Education, Teacher Formation and Reflexive Attitude.

## INTRODUÇÃO

Este artigo versa sobre a pesquisa realizada que teve como tema a construção de identidade profissional do pedagogo no espaço escolar, analisando o contexto das dimensões: formativa (incorporação dos saberes adquiridos), organizacional (construção de novos modelos de gestão curricular e administrativas) e pedagógica (práticas educativas) no contexto educacional.

Os estudos de Perrenoud (2002) e de Mizukami (1998) apontam que há uma grande preocupação com a dicotomia entre teoria e prática na formação do educador, havendo dificuldades por parte do professor em estabelecer uma ponte entre os conhecimentos teóricos (saberes de referência) e a prática pedagógica (saberes práticos).

Na abordagem teórica, o que se pretende é analisar as idéias dos autores citados e de outros referenciados sobre o contexto da formação do profissional da educação, de tal forma que possa evidenciar como a formação de professores se dá na prática. Essa análise propicia uma visão crítica das práticas pedagógicas e o que se busca ver é a relação teoria x prática e a postura reflexiva do professor.

Atualmente muitas são as discussões em torno da questão da formação inicial e continuada do professor, principalmente com os avanços dos conhecimentos, em especial, da ciência e da tecnologia. Essas mudanças nos apontam tanto para um amanhã pleno de perspectiva, como também nos colocam frente a frente com os conflitos e problemas do mundo contemporâneo, os quais tendem a aumentar.

Para tanto, faz-se necessário refletir sobre alternativas pelas quais a educação pode contribuir face às exigências da atualidade. Não podemos pensar de maneira linear frente à forma complexa de mundo, sociedade e homem. Nesse sentido, vemos na educação um dos meios que temos para vencer as diferenças nesta sociedade globalizada. Diante disso, podemos questionar: como a educação pode desempenhar um papel dinâmico e construtivo na formação dos profissionais da área?

A questão levantada em relação ao papel da educação na formação de professores desencadeia discussões amplas na tentativa de desvendar alternativas quanto à construção de um saber docente, do qual o professor pode participar como agente criativo, reflexivo, questionador, crítico e investigador de sua própria prática pedagógica. É importante ressaltar que muitos professores veem a formação universitária como o ponto final de sua profissionalização, mas esta, ao contrário, deve fazer parte do processo que perdura por toda vida do profissional da educação.

Nesse sentido, Zeichner (1988) mostra que o processo de formação não é algo que se desenvolve dentro de um tempo determinado, ao contrário, implica um “continuum” (que começa dentro da universidade onde as informações básicas e fundamentais devem ser veiculadas), num processo dinâmico em que o sujeito é o responsável por sua alta transformação que corre paralelamente à transformação da natureza e da sociedade. Dessa forma, se o professor propicia sua educação de maneira contínua, terá mudanças significativas tanto na sua formação quanto na formação de seus alunos.

A educação exige professores que pensem com autonomia; professores que tenham, segundo Perrenoud (2000), “competências e habilidades” para encontrar as soluções necessárias ao processo ensino-aprendizagem, bem como professores que acreditam na necessidade de estar sempre se atualizando em uma sociedade em que as mudanças ocorrem constantemente.

Essas mudanças exigem que a formação do professor contemple uma permanente reflexão sobre uma prática que precisa ser renovada para acompanhar o ritmo das transformações; pois, segundo Zeichner (1998), o “professor como prático reflexivo reconhece a riqueza da experiência que reside na prática dos bons professores”.

De acordo com alguns autores, a formação continuada apresenta-se como sendo uma condição necessária ao desenvolvimento de habilidades, atitudes

de valores, de forma a atualizar a aprendizagem anterior. Esse processo formativo possibilita ao professor uma melhor fundamentação, proporcionando momentos de reflexão, conseqüentemente, uma melhor capacitação profissional para enfrentar desafios no cotidiano escolar. Nessa perspectiva de formação continuada, o professor terá a possibilidade de rever sua formação e atuação, contribuindo para um processo contínuo de construção de sua identidade profissional.

## **FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

Pensar na formação do professor reporta pensar em toda história acadêmica, de como se dá o processo ensino-aprendizagem, situando o professor formador em suas ações didático-metodológicas. E, neste aspecto, podemos citar Mizukami (1996) que contextualiza desde a escolha da profissão até o desenvolvimento desta. Para a autora, o que o professor em formação considera em alguns momentos como aprendizagem são os modelos atitudinais do professor formador mais do que o conteúdo que ele ensina.

Podemos nos reportar também a Perrenoud (2002), que afirma que a responsabilidade da formação de professores é das universidades ou instituições de ensino superior. Observa que estas instituições são fascinadas pelos saberes, o que vê com normalidade, mas são seduzidas a pensar na formação dos professores essencialmente como transmissores de saberes: saberes de referência e que relega em segundo lugar saberes pedagógicos e didáticos. Mostra que as opiniões se dividem em aqueles que afirmam que para ensinar, ter o domínio dos conhecimentos da disciplina é o bastante (esses negam às ciências humanas o status de saberes suficientes como base a uma ação racional) e os que atribuem importância aos saberes pedagógicos e didáticos.

Perrenoud (2002) aborda também a formação do professor na postura reflexiva do professor formador e do professor em formação, mencionado que não é possível ensinar o professor a ser reflexivo sem que o professor formador tenha uma postura reflexiva, se não o que ocorre é que professor em formação vai repetir as mesmas ações do professor formador sem reflexão sobre elas. Trata a questão da

prática reflexiva não como autônoma, desvinculada da prática profissional e limitada apenas a um módulo reflexivo incorporado ao plano de formação; é necessário saber analisar. Só um formador reflexivo pode formar um professor reflexivo e aponta essa questão: como integrar ao currículo “saberes práticos”, o que fica a cargo somente da disciplina de estágio? Nesta crítica, o que se pretende mostrar é que a prática deve estar vinculada a todos os conteúdos, é na prática que se consolida o saber. Ele ressalta ainda que além da reflexão sobre a prática é preciso que haja transformação destas práticas “a forma de agir e de estar no mundo de uma pessoa não pode mudar sem transformações advindas de suas atitudes, de suas representações, de seus saberes, de suas competências e de seus esquemas de pensamento e de ação” (PERRENOUD, 2002).

Esta transformação tratada por Perrenoud (2002) parte da análise de situações complexas e dos comportamentos que elas provocam levando a necessidades de formação instigando novos saberes ou novas competências. Para tanto, fica evidente a questão da eficácia desta análise para que ocorram mudanças: deve ser **pertinente**, **aceita** e **integrada**. Como **pertinente** é avaliada a capacidade de ir ao fundo do problema, é a oportunidade que a pessoa tem de se ‘pôr em movimento’, quando percebe a necessidade de mudança. **Aceita** é arte de ‘colocar o dedo na ferida’ sem provocar grandes danos, a resistência que é vista na análise das práticas é uma negação da complexidade, uma negação de se ver e de ver a profissão como na verdade, são contraditórias; é como se soubesse do problema, mas não aceita, procura achar motivos para se esquivar. **Integrada** consiste no abandono das antigas práticas pode provocar a ruptura com o ambiente, a renúncia à reputação obtida com os pais, colegas e com a hierarquia, em suma, pode fazer com que se tenha de se enfrentar uma forma de desaprovação ou de solidão, sendo difícil mudar sozinho.

Para que as análises das práticas sejam eficazes, é preciso fazer com que cada um delegue sua evolução pessoal às estruturas em que vive, as quais não evoluem nem no mesmo sentido nem no mesmo ritmo.

## **PRÁTICA PEDAGÓGICA E POSTURA REFLEXIVA**

Situando o professor como o principal mediador entre os conhecimentos socialmente construídos e os alunos, cabe a ele examinar a validade de suas práticas na obtenção de metas estabelecidas, articular suas próprias compreensões e reconhecê-las nas interações com a experiência no cotidiano da sala de aula. Colocando o professor no centro do debate educacional, levando-se em conta que suas crenças, valores, e concepções sobre ensino estão na base de sua prática, torna-se pertinente perguntar: como os professores atribuem significados e aprendem a partir de suas vivências em sala de aula e de suas experiências diárias?

A reflexão oferece a ele a oportunidade de se tornar consciente para referenciar significados à sua experiência. Em relação à reflexão, Schon, *apud* Mizukami (1996), propõe uma epistemologia da ação: o conhecimento em ação. A reflexão-sobre-ação se refere ao pensamento deliberado e sistemático, dirigido a ações e é usualmente utilizada e entendida em programa de formação e em parte considerável das literaturas sobre o ensino reflexivo. A reflexão na ação ocorre nas interações com a experiência que resultam em formas frequentemente repentinas e não antecipadas pelas quais se vê a experiência diferentemente

Ao isolar a teoria da prática ou a prática da teoria, o professor é destituído de sua capacidade de agir de forma consciente, é impossibilitado de compreender os condicionamentos que o determinam, é privado da possibilidade de (re)construir sua realidade. Ao isolar a teoria da prática ou a prática da teoria, os processos de formação abafam a capacidade do educador de pensar sobre a ação pedagógica, de compreender a estrutura da escola, de tornar claros os propósitos da educação, e as formas de existência e de organização social, em toda sua complexidade e historicidade e de recriá-las, de transformá-las, de superá-las.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi pautado em abordagem qualitativa e desenvolvido como estudo de caso para compreender a realidade do estudo. Com a finalidade de investigar as percepções adjacentes sobre o espaço de atuação do professor pedagogo, o campo de estudo contou com as escolas estaduais (39 professores) e municipais (67 professores) da rede pública do município de Apucarana.

A pesquisa de campo ocorreu em um espaço escolar delimitado, teve como ênfase a atuação do professor pedagogo e foi fundamentada nos textos que versam sobre gestão escolar, identidade profissional, formação pedagógica, didática e organização do trabalho pedagógico. A revisão teve como suporte discutir algumas interferências no contexto educacional caracterizando a gestão pedagógica na teoria e na prática, com base na atuação profissional do pedagogo. As fases da pesquisa foram definidas em organização do projeto, delimitação do campo de abrangência, formulação do instrumento de coleta de dados, pesquisa de campo e análise dos resultados.

No instrumento de coleta de dados foram pré estabelecidas as seguintes questões: Formação Profissional Específica do Pedagogo, Formação Acadêmica e Atuação Profissional do Pedagogo (Currículo, Prática Pedagógica - Teoria x Prática, Estágio Supervisionado, A atuação profissional ocorreu em maior tempo, A teoria adquirida na formação é utilizada na prática), Formação Continuada (Atualização em curso de formação, cursos oferecidos pela mantenedora, curso de capacitação para educação inclusiva, grupos de estudo), Campo de Trabalho e Postura Reflexiva (Comunidade Escolar conhece a função do pedagogo, Função do Pedagogo está descrita em regimento escolar, Auxilia no trabalho pedagógico, Acompanha o processo de aprendizagem dos alunos, Oportuniza a participação dos pais na escola, A função do pedagogo é confundida com função disciplinar) e Organização do Trabalho Pedagógico.

As entrevistas foram realizadas por livre escolha pelos participantes em seu local de trabalho.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

Os resultados apontaram divergências em relação à formação nas escolas municipais e estaduais. Nas escolas estaduais todos são habilitados em Pedagogia, enquanto nas escolas municipais 50% possuem formação em Magistério. Outro dado interessante é que apesar de estar descrito em regimento a função do pedagogo, ainda assim a função do pedagogo é confundida com função disciplinar. A prática pedagógica é apontada pelos professores que sempre ou

quase sempre estão articuladas teoria x prática e na atividade de maior importância teve destaque o assessoramento ao trabalho pedagógico do professor.

O Estágio Supervisionado realizado nos cursos de formação profissional, para a grande maioria, aconteceu nas disciplinas de atuação, mas ainda aponta uma média de 10% em que os estágios foram realizados sem articulação com as disciplinas da habilitação. Quanto à Formação Continuada, 70% dos entrevistados disseram que sempre participam de atualização em curso de formação, mas em cursos oferecidos pela mantenedora, a resposta foi que quase sempre acontece a participação. Nos cursos de capacitação para educação inclusiva, ainda a participação não é total, uma porcentagem significativa diz participar quase sempre ou nunca. Em grupos de estudos, a participação é mais acentuada com os professores pedagogos das escolas estaduais. A Postura Reflexiva aparece com a mesma intensidade nas escolas municipais e estaduais, nas quais são citadas as discussões para a construção da proposta pedagógica, as ações pedagógicas e as situações que interferem no processo ensino-aprendizagem, envolvendo professores, funcionários e família dos alunos. Devido a estas afirmações é possível perceber que a reflexão, ainda que não totalmente, está presente na construção do perfil profissional do professor pedagogo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entendemos que é necessário o professor analisar o contexto da realidade educativa, por meio de uma reflexão constante, em que desenvolva o seu saber fazer, articulando o que, como, para que e para quem, de forma a integrar os alunos nas situações de aprendizagem.

Dessa forma, defendemos a formação continuada, presencial ou em EAD, como uma possibilidade de integração entre teoria e prática, a reflexão e a ação no campo de atuação pedagógica, de forma autônoma e criativa, durante o processo de formação continuada, o professor não deve ater-se somente aos limites teóricos, mas buscar seu aprendizado na criação e recriação de sua prática apropriando-se também, dos recursos, métodos, teorias e técnicas do professor formador para refletir e modificar seus conhecimentos científicos e experiências



incorporando esses saberes na criação de seus habitus: saberes de referências, saberes pedagógico e competência.

Finalizando, a formação profissional deve ser entendida como um processo de desenvolvimento contínuo, iniciado no momento da escolha da profissão, percorrendo os cursos de formação inicial e de capacitação se estendendo por todos os momentos do exercício da profissão no decorrer da carreira.

A Construção da Identidade Profissional do Pedagogo ainda está em construção, passando pelas dimensões: formativa, organizacional e a postura reflexiva na prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Estórias de Quem Gosta de Ensinar**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1984.

BRASIL, Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **LDB – A Nova Lei da Educação**.

DELORS, Jacques *et al.* **Educação: Um Tesouro a descobrir**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1996.

ESTRELA, M.T. (org.) CARROLO, C. SILVA, M.C.M. ALVES, F.C. LOUREIRO, M.I. SILMA, M.L. CAETANO, A.P. **Viver e construir a profissão docente**. Portugal: Porto, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 24. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa**. 25. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. São Paulo, SP: Papirus, 1995.

LEI 5692/71 – **Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia**.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**. 3. ed. São Paulo, SP: Vozes, 2001.

MIZUKAMI M. G. N. **Formação de Professores: Tendências atuais**. São Carlos: EDUFSCAR, 1996.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **As Competências para Ensinar no Século XXI**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar: Convite a Viagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

SAVIANE, Dermeval. **Escola e Democracia**. 4. ed. São Paulo, SP: Autores Associados, 1984.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações**. São Paulo, SP: Cortez, 1991.

SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e Didática: Problemas da Unidade Conteúdo/Método no Processo Pedagógico**. 4. ed. São Paulo, SP: Autores Associados, 2003.

ZEICHNER, K.M. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.